



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA
CULTURA



PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02 /2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadora: **FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA**

Nome da autoridade competente: **Alexandre de Souza Santini Rodrigues**

Número do CPF: *****.391.787-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI)

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **344001 – FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **344001 FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

Nome da autoridade competente: **Mario dos Santos Moreira**

Número do CPF: *****.386.357-****

Nome da Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Casa de Oswaldo Cruz – COC e Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **254420 – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

CÓD. DA GESTÃO: **25201**

CNPJ: **33.781.055/0001-35**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED:

254436 – CASA DE OSWALDO CRUZ

CÓD. UNID. GESTORA: **254436**

CNPJ: **33.781.055/0019-64**

254431 – INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

CÓD. UNID. GESTORA: **254431**

CNPJ: **33.781.055/0014-50**

3. OBJETO:

Preservação Digital de Acervos Arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa e da Fundação Oswaldo Cruz.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 - Definir documentação estruturante organizacional para preservação digital do acervo do Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB: 1.1

Diagnosticar o acervo institucional e histórico custodiado no SAHI - FCRB (volume, gêneros, formatos, sistemas utilizados, relação de metadados para cada acervo) para identificação de possíveis recomendações embasadas em normas nacionais/internacionais sobre preservação digital; 1.2. Elaborar proposta de diretrizes para Preservação Digital do Acervo Arquivístico custodiado no Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB; 1.3. Definir diretrizes de digitalização de Acervo Arquivístico Histórico - FCRB.

META 2 - Definir infraestrutura tecnológica para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB: 2.1.

Identificar infraestrutura tecnológica organizacional para preservação de documentos arquivísticos digitais do SAHI/FCRB; 2.2. Desenvolver software/aplicação para extração de metadados que permita interoperabilidade entre bases de dados para elaboração dos pacotes de informação do SAHI/FCRB; 2.3. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) para o acervo histórico (no software Sophia e na suíte Fotoware) custodiado no SAHI da FCRB; 2.4. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) do acervo institucional (inventários de acesso, Fotoware, mídias, documentos avulsos e SEI) do SAHI/FCRB; 2.5. Implementar Repositório Digital de preservação na FCRB (Archivematica).

META 3 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital no Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB: 3.1.

Preparar pacotes SIP de uma coleção ou fundo do acervo histórico do SAHI (representantes digitais, acervo no software Sophia e na suíte Fotoware); 3.2. Preparar os pacotes SIP de uma coleção ou fundo do acervo institucional (inventários de acesso, suíte Fotoware, mídias, documentos avulsos e SEI) do SAHI/FCRB; 3.3. Planejar a transferência dos pacotes SIP para geração dos pacotes AIP de uma coleção ou fundo do acervo histórico e institucional para o repositório digital de preservação do SAHI/FCRB; 3.4. Elaborar protocolo para gestão ativa de preservação dos pacotes AIP e DIP do SAHI/FCRB.

META 4 – Definir documentação estruturante organizacional para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC: 4.1.

Diagnosticar o acervo digital do SAH/DAD/COC (volume, gêneros, formatos, sistemas utilizados, relação de metadados para cada acervo) para identificação de possíveis recomendações embasadas em normas nacionais/internacionais sobre preservação digital; 4.2. Elaborar proposta de diretrizes para preservação Digital do acervo arquivístico digital custodiado no SAH/DAD/COC; 4.3. Definir diretrizes de digitalização do acervo arquivístico do SAH/DAD/COC.

META 5 - Definir infraestrutura tecnológica para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC: 5.1.

Identificar infraestrutura tecnológica organizacional para preservação de documentos arquivísticos digitais no SAH/DAD/COC; 5.2. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) para o acervo SAH/DAD/COC.

META 6 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC: 6.1.

Preparar pacotes SIP de uma coleção do SAH/DAD/COC; 6.2. Transferir os pacotes SIP do SAH/DAD/COC de uma coleção para o Archivematica e gerar os pacotes AIP; 6.3. Elaborar protocolo para gestão ativa de preservação dos pacotes AIP e DIP.

Meta 7 - Implementar laboratório de digitalização para preservação digital da VideoSaúde Distribuidora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – VSD/ICICT: 7.1.

Desenvolver e implementar o laboratório de digitalização de acervos videográficos para preservação integrada ao uso do Repositório Digital de Preservação da FIOCRUZ

(Archivematica); 7.2. Desenvolver software/aplicação para extração de metadados que permita interoperabilidade entre bases de dados para elaboração dos pacotes de informação.

Meta 8 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital da VideoSaúde Distribuidora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – VSD/ICICT:

8.1. Digitalizar acervo videográfico e uma coleção da VSD/ICICT e uma coleção da FCRB; 8.2. Transferir os pacotes SIP do SAH/DAD/COC para o Archivematica e gerar os pacotes AIP; 8.2. Preparar pacotes SIP da VSD/ICICT; 8.3. Transferir os pacotes SIP da VSD/ICICT para o Archivematica e gerar os pacotes AIP.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), entidade vinculada ao Ministério da Cultura, possui sob a sua custódia diversos arquivos privados, destacando-se o Arquivo de Rui Barbosa, acervo declarado Memória do Mundo pela UNESCO e arquivos de ilustres literatos como Vinícius de Moraes e Clarice Lispector. Por meio da documentação existente nos arquivos pessoais é possível compreender como as pessoas viviam em seu tempo, com quem se relacionavam, além das funções e atividades que desempenharam naquela sociedade. A Fundação também controla, custodia e dá acesso aos seus documentos institucionais por meio das atividades de seu Programa de Gestão de Documentos, implantado desde os anos 90.

O acesso aos acervos arquivísticos é atividade finalística da Fundação. Ao longo de sua trajetória, arquivos privados foram digitalizados e constituíram uma base de dados para que os usuários tivessem acesso às descrições arquivísticas. Foram criados o Banco Iconografia – instrumento que disponibiliza as imagens dos acervos arquivísticos digitalizadas e descritas – e o sítio eletrônico Memória da Escravidão, Abolição e Pós Abolição, onde há uma seleção de documentos digitalizados com as temáticas do sítio, bem como o recurso de jogos, promovendo ação educativa com acervo arquivístico. Em 2017, atendendo ao Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015, a FCRB implantou o Sistema Eletrônico de Informações.

No site institucional da FCRB já existe um rol de arquivos e coleções digitalizadas que deverá ser recolhido para o RDC-Arq. A Instituição possui também documentos iconográficos, audiovisuais e sonoros, os quais estão divididos entre disquetes; filmes de rolo; fitas de U-matic; fitas de VHS; CDs; discos de vinil; Dvds. Estes documentos precisam de conversão para o formato digital e, posteriormente, do recolhimento para um RDC-Arq.

As ações acima mencionadas apresentam brevemente a complexidade dos acervos da FCRB, especialmente quando o suporte do documento é o eletrônico. A preservação é a maior fragilidade do documento arquivístico nesse suporte, pois é preciso garantir-lhes a autenticidade e a integridade a longo prazo.

A produção de documentos arquivísticos em suporte digital, especialmente a institucionalizada pelo poder público, com o projeto do Processo Eletrônico Nacional, é um caminho sem volta para a formação de “massa documental” digitais que tratam do cumprimento de competências do poder público com a sociedade, da garantia de direitos e deveres dos cidadãos. Essa iniciativa, entretanto, com a justificativa de aumentar a celeridade das atividades administrativas, não veio acompanhada do entendimento da necessidade da preservação dessa documentação.

O Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, definiu que os órgãos públicos implantassem a mudança de suporte dos processos administrativos do papel para o eletrônico, e em seus artigos 17, 18 e 19, respectivamente, tratam da interoperabilidade, do estabelecimento de políticas, estratégias e ações que garantam a preservação de longo prazo, o acesso e o uso contínuo dos documentos digitais, e do respeito às normas previstas pela instituição arquivística pública responsável pela custódia dos documentos digitais e processos administrativos eletrônicos considerados de valor permanente, porém, não há políticas e mecanismos de fomento e de auxílio às instituições públicas para que consigam cumprir em sua plenitude a responsabilidade definida na Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, em seu artigo 1º: “É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de

prova e informação”.

A FCRB ao deter um acervo de Representantes Digitais (digitalizações dos documentos arquivísticos em suporte analógicos) e de documentos nato-digitais e, principalmente, por ser reconhecida nacionalmente como uma instituição de memória e patrimônio, tem o dever de considerar os atuais referenciais no que concernem à Preservação Digital.

A complexidade de seus acervos aliada a projeção institucional e ao uso cada vez mais crescente do suporte digital, tanto para a produção documental quanto para sua difusão, tornou iminente a necessidade de implantação de um Repositório Arquivístico Confiável.

Repositórios digitais arquivísticos são ambientes que armazenam e gerenciam documentos arquivísticos e seus metadados e devem garantir-lhes a preservação, a autenticidade e o acesso. Desta forma, a preservação digital dos representantes digitais e dos documentos nato-digitais, tem como condição *sine qua non* o uso de ambientes sistêmicos, contemplando Normas e Padrões Internacionais, como o Modelo OAIS. Esta norma é a mais importante da área de Preservação Digital, o Open Archival Information System (OAIS), um modelo conceitual desenvolvido pelo Consultive Committee for Space Data Systems – CCSDS, que resultou na norma ISO 14721:2003. No Brasil, o modelo OAIS foi traduzido pela ABNT e publicado sob a forma da norma ABNT NBR 15472: 2007, com o título “Sistema Aberto de Arquivamento de Informação – SAAI.

O OAIS descreve as funções de um repositório digital, os metadados necessários para a preservação e o acesso dos materiais digitais gerenciados pelo repositório, que constituem um modelo funcional e um modelo de informação.

Esta Norma está representada na Resolução nº 43/2015 do Conselho Nacional de Arquivos, que estabelece diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis para o arquivamento e manutenção de documentos arquivísticos digitais em suas fases corrente, intermediária e permanente, dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR.

Nesse sentido, acredita-se que o instrumento mais adequado para resolver a questão da preservação dos documentos arquivísticos digitais é implantação de Repositórios Digitais Arquivísticos Confiáveis. A escolha da FCRB é o Archivemática, um software gratuito de preservação digital de código aberto, cuja estrutura está compatível com o modelo ISO-OAIS e outras normas de preservação digital.

Desta forma, é imprescindível que a FCRB implemente um RDC-Arq para que se constitua o seu Arquivo Permanente Digital garantindo a preservação e a autenticidade de seus Representantes Digitais e Nato-digitais.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição pública vinculada ao Ministério da Saúde, reconhecida como um dos mais renomados centros de ciência e tecnologia em saúde da América Latina e Caribe é, também, uma instituição singular por reunir diversos acervos científicos e culturais, acumulados ao longo de seus mais de 120 anos de existência. Para integrar as ações das diferentes unidades responsáveis por esses acervos, em 2014, foi criado o Preservo - Complexo de Acervos da Fiocruz, programa institucional formalizado pela Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz, lançada em 2018 e atualizada em 2020. O Preservo tem como objetivo aprimorar e ampliar as ações de preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais da instituição, além de promover uma maior integração desses acervos, constituídos por bens arquitetônicos, urbanísticos e arqueológicos, arquivísticos, bibliográficos, biológicos e museológicos.

Como etapa fundamental à preservação digital, também foi concluído e disponibilizado o Manual de Digitalização da Fiocruz em 2019. Em 2020, assumindo a necessidade de enfrentar os desafios impostos pela questão da preservação digital, a Fiocruz publicou, no âmbito do Preservo, o Programa de Preservação Digital de Acervos

(PPD), que estabelece diretrizes para a constituição da infraestrutura física e lógica para o armazenamento de

documentos digitais a longo prazo e de um sistema informatizado para preservação dos acervos digitais, bem como a orientação da criação de planos de preservação digital específicos para os seus diferentes acervos.

As ações desenvolvidas pelo Preservo permitiram a constituição de plataformas de digitalização dos diferentes tipos de acervos (museológico, arquivístico, bibliográfico, coleções biológicas e arquitetônico

e urbanístico) com previsão de integração à Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz. Também está sendo constituída a Rede de Laboratórios de Conservação e Restauração.

Em movimento contínuo, tem desenvolvido um acentuado know-how no entendimento das normas e padrões internacionais (ISO) envolvidos na preservação digital, sobretudo o OAIS. Além disso, por meio das ações do Preservo, a Fiocruz tem operacionalizado uma quantidade considerável de testes, por abrigar um ambiente de homologação e, portanto, já possui avançada compreensão das funcionalidades e do uso do Archivematica, enquanto ferramenta relevante ao ecossistema indispensável para a preservação digital.

A preservação digital por compreender uma série de atividades alta complexidade, inovadoras e de alta especialização técnica requer envolvimento de instituições parceiras com avançada expertise na área. Nesse caso, ainda mais importante a parceria entre duas instituições públicas com reconhecimento na área arquivística, pois há maiores chances de sucesso ao trabalho e segurança no seu planejamento, implantação e execução, além de concentrar e multiplicar no poder público o conhecimento e o controle de ação imprescindível à memória das instituições brasileiras: a preservação de seus acervos arquivísticos.

Assim, cabe destacar que, ao firmar um termo de execução descentralizada com a Fiocruz, a FCRB reconhece o valor da atitude cooperativa interinstitucional, mantendo no âmbito da administração pública federal a busca e criação customizada de soluções para problemas iminentes e de ordem estratégica, o que, em contrapartida, oportuniza que as instituições não restem fidelizadas às soluções padronizadas e proprietárias oferecidas pela iniciativa privada.

O recolhimento e preservação do patrimônio arquivístico da Fiocruz, proveniente de suas funções, ações e atividades, assim como pela incorporação de arquivos institucionais e pessoais de interesse 28 para história das ciências e da saúde em todos os suportes, é competência da Casa de Oswaldo Cruz, por meio do Departamento de Arquivo e Documentação.

De forma a contemplar uma abordagem integrada de todo o ciclo de vida dos documentos de arquivo, a Fiocruz constituiu, desde meados da década de 1990, o Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda) que sob coordenação da Casa de Oswaldo Cruz, articula os diferentes serviços, núcleos e setores da instituição para formulação de políticas, diretrizes e consecução de objetivos técnicos comuns. Formalizado pela Presidência (Portaria Fiocruz nº353/2009 PR), o Sigda é um instrumento de apoio à administração, à preservação do patrimônio documental da Fiocruz, e ao compartilhamento e acesso a informações públicas.

O acervo arquivístico permanente da Fundação Oswaldo Cruz, sob guarda da Casa de Oswaldo Cruz (COC), é formado por fundos e coleções de documentos dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e audiovisual, que abrangem registros de meados do século XVIII até os nossos dias, com predominância do século XX. As temáticas presentes estão alinhadas à missão institucional, compreendendo as ciências da vida – que envolvem as ciências da saúde, as ciências biomédicas, as ciências biológicas – e as ciências humanas e sociais.

O núcleo inicial do acervo arquivístico institucional formou-se em 1986, com a criação da Casa de Oswaldo Cruz e por meio de iniciativas destinadas à constituição de fontes de pesquisa histórica, valorização da memória e preservação do patrimônio cultural da própria Fiocruz, bem como dos seus campos de atuação, como o projeto “Tratamento e ampliação do acervo iconográfico do Museu Instituto Oswaldo Cruz”.

No mesmo período, iniciou-se a reunião de arquivos pessoais através de projetos que tinham por objetivo a constituição de fontes orais para pesquisa em história da saúde e das ciências, são esses: “Constituição de Acervo de

Depoimentos Oraís sobre a História da Fundação Oswaldo Cruz e das Práticas de Saúde Pública - Memória de Manguinhos” e “Memória da Assistência Médica da Previdência Social”, ambos iniciados em 1986. Esses projetos permitiram a identificação e a captação de arquivos pessoais de personalidades que se destacaram nos campos das ciências biomédicas e da saúde pública.

Assim, a partir de 1991, foram sendo transferidos os arquivos dos cientistas Carlos Chagas e Evandro Chagas, doados por Carlos Chagas Filho que também doaria seu próprio arquivo pessoal à instituição, alguns anos mais tarde. Além desses, em 1990 foi transferida grande parte dos documentos que hoje

constituem os arquivos pessoais de Oswaldo e Walter Oswaldo Cruz e que estavam sob a custódia do Museu de Oswaldo Cruz. Desde então, a instituição mantém uma prática de captação de arquivos pessoais de cientistas, sanitaristas, profissionais da saúde e técnicos, cujas trajetórias contribuíram para a história das ciências e da saúde, orientada pela Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, em especial seu Programa de Incorporação. Da mesma forma para os fundos institucionais, desde 1995, com a implantação do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda), é realizado o recolhimento dos documentos produzidos e acumulados pela própria instituição no decorrer de suas atividades em suas diferentes unidades.

Dada sua importância para a história das ciências e da saúde, conjuntos documentais pertencentes ao acervo arquivístico da Fiocruz foram nominados no Programa Memória do Mundo da Unesco: Arquivo Oswaldo Cruz em 2007, o Arquivo Carlos Chagas (2008) e os negativos de vidro do Fundo Instituto Oswaldo Cruz (2012).

A VideoSaúde – Distribuidora (VSD) da Fiocruz, criada em 1988, sob a Portaria nº 054/1988 da Presidência da Fiocruz, vinculada ao ICICT, com espaço de guarda, pesquisa, captação, catalogação, armazenamento, preservação, produção, fomento, distribuição e circulação de material audiovisual em saúde produzido pela Fiocruz, por outras instituições e por produtores independentes, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira.

O acervo da VSD é composto por dois conjuntos documentais: uma coleção de títulos especializados na área da saúde e um arquivo de documentos audiovisuais gerados a partir de suas próprias produções. A composição desses conjuntos documentais caracteriza o acervo da VSD como parte integrante do patrimônio científico e cultural da instituição como estabelecido na Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz. Este acervo atende uma abrangente rede de usuários, que, além da riqueza de seus conteúdos, registra e expressa a diversidade de temas e abordagens estéticas e culturais ancoradas no conceito ampliado de saúde, nos esforços no apoio à construção permanente de uma rede de produtores, distribuidores e usuários de audiovisuais em saúde, e na conquista de novos espaços de visibilidade para o trabalho dos inúmeros realizadores, além de se constituir como um forte instrumento de valorização da memória institucional e da saúde pública brasileira.

Nos últimos anos a distribuidora vem avançando em suas pesquisas sobre o desenvolvimento de estratégias de preservação digital do seu acervo com vistas a garantir o atendimento de requisitos arquivísticos e melhores práticas estabelecidas no campo. Nesse sentido, a VSD, no escopo de atuação do PRESERVO - Complexo de acervos da Fiocruz, vem desenvolvendo ações e publicando [documentos de referência](#) relativos ao campo da preservação digital para além do âmbito institucional.

Baseado no [Projeto Alerta de Fita Magnética](#), apoiado pela UNESCO e que pretende alertar as partes interessadas para a ameaça iminente de perda de acesso aos seus documentos audiovisuais, a VSD desenvolveu o seu [Plano de Digitalização de documentos videográficos](#). Este documento integra o Programa de Preservação Digital de Acervos da Fiocruz e tem como objetivo estabelecer diretrizes para a digitalização do acervo videográfico da VideoSaúde - Distribuidora (VSD), em conformidade com a atribuição de responsabilidade dada à VSD como estabelecido pela Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz.

O plano apresenta os requisitos e os fluxos de trabalho necessários para a digitalização dos documentos videográficos da VSD, para que, ao final do processo de transferência digital, os representantes digitais gerados

possam ser preservados por um longo prazo, em um ambiente digital seguro e confiável através do uso de repositórios. O processo de digitalização proposto baseia-se em normas internacionais e boas práticas estabelecidas por órgãos reconhecidos do campo da preservação e do patrimônio audiovisual. Os procedimentos descritos no plano também têm como finalidade assegurar uma presunção de autenticidade dos representantes digitais desde o momento de sua criação, por meio da adoção de metadados, incluindo aqueles que descrevem o histórico do processo de digitalização.

O acervo audiovisual videográfico da VSD é constituído pelos seguintes formatos: U-matic, S-VHS, VHS, Betacam, DVCAM, DVD, MiniDV e Betacam Digital. Ao todo são 4.155 itens, entre formatos analógicos e digitais, tanto matrizes quanto cópias que se encontram em estágio parcial ou total de obsolescência, inclusive de obsolescência dos equipamentos para leitura do conteúdo das fitas.

Dentro desse contexto, a aquisição de infraestrutura tecnológica (hardware) e o desenvolvimento de software específicos e a contratação de profissionais especializados para a montagem de um laboratório de digitalização de documentos na VSD se fazem urgentes e necessários para que a distribuidora possa iniciar o processo de migração de conteúdo registrado em fitas magnéticas para formatos digitais apropriados para a preservação, garantindo o acesso contínuo e a longo prazo aos documentos/vídeos do acervo da Fiocruz na VSD. Há previsão de digitalizar parte do acervo audiovisual videográfico da FCRB como produto esperado desse TED.

Espera-se os seguintes resultados com a implementação do laboratório de digitalização de acervos audiovisuais videográficos na VSD: diminuir ao máximo o transporte de documentos videográficos únicos de caráter arquivístico para fora da instituição custodiadora desse acervo; dar visibilidade e acesso facilitado a acervos únicos da instituição e para a sociedade, de forma a demonstrar a dimensão e importância desses acervos; demonstrar e comunicar continuamente o valor, a complexidade e a escala de ações e projetos de preservação digital agregados à memória institucional e à história vinculada aos processos e conteúdo de saúde produzidos no Brasil e, por fim, ao criar um laboratório de referência em digitalização de documentos videográficos, realizar parcerias com outras instituições de patrimônio cultural no que tange o compartilhamento de expertise e a execução prática de digitalização de acervos audiovisuais desses potenciais parceiros como se pretende realizar com a atual parceria entre a FIOCRUZ e a FCRB.

Com a exposição de motivos anteriormente descritos, justifica-se, portanto, o presente TED, pela interseção existente entre a expertise alcançada na preservação digital de acervos arquivísticos até este momento pela Fiocruz, por meio das suas unidades técnico-científicas, a Casa de Oswaldo Cruz (COC) e o Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) que possuem acervos similares aos da FCRB e a contribuição necessária para a implantação de todos os processos indispensáveis à preservação digital dos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa em caráter urgente.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade

Descentralizada.

(X) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não .

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	Unidade de medida	Quant.	Valor unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1 - Definir documentação estruturante organizacional para preservação digital do acervo do Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB.						
1.1 Diagnosticar o acervo institucional e histórico custodiado no SAHI - FCRB (volume, gêneros, formatos, sistemas utilizados, relação de metadados para cada acervo) para identificação de possíveis recomendações embasadas em normas nacionais/internacionais sobre preservação digital; 1.2. Elaborar proposta de diretrizes para Preservação Digital do Acervo Arquivístico custodiado no Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB; 1.3. Definir diretrizes de digitalização de Acervo Arquivístico Histórico – FCRB.	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00	1	12
	Bolsa - Pessoa física x mês	4 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 148.800,00	1	12
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 8.500,00	R\$ 84.000,00	1	12
SUBTOTAL META 1				R\$ 302.400,00		
PRODUTOS META 1	1.1. Relatório de diagnóstico de acervos arquivísticos digitais do SAHI-FCRB. 1.2. Relatório com proposta de diretrizes para preservação digital SAHI – FCRB. 1.3. Relatório com diretrizes para digitalização do acervo arquivístico SAHI-FCRB.					
META 2 - Definir infraestrutura tecnológica para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB.						
2.1. Identificar infraestrutura tecnológica organizacional para preservação de documentos arquivísticos digitais do SAHI/FCRB;	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00	13	24
2.2. Desenvolver software/aplicação para extração de metadados que permita interoperabilidade entre bases de dados para elaboração dos pacotes de informação do SAHI/FCRB; 2.3. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) para o acervo histórico (no software Sophia e na suíte Fotoware) custodiado no SAHI da FCRB; 2.4. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) do acervo institucional (inventários de acesso, Fotoware, mídias, documentos avulsos e SEI) do SAHI/FCRB;	Bolsa - Pessoa física x mês	2 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 74.400,00	13	24
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 8.500,00	R\$ 102.000,00	13	24
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 16	R\$ 4.300,00	R\$ 68.800,00	9	24

2.5. Implementar Repositório Digital de preservação na FCRB (Archivematica).	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 6	R\$ 5.100,00	R\$ 30.600,00	5	10
SUBTOTAL META 2				R\$ 327.400,00		
PRODUTOS META 2	2.1. Relatório com o mapeamento da infraestrutura tecnológica organizacional do SAHI-FCRB. 2.2. Termo de referência elaborado para o SAHI-FCRB. 2.3. Software para extração de metadados desenvolvido e aplicado no SAHI-FCRB. 2.4. Modelo de Acordo Produtor-Arquivo para o SAHI/FCRB elaborado. 2.5. Relatório com diretrizes para estabelecimento da estrutura de pacotes AIP e DIP do SAHI-FCRB. 2.6. Repositório Digital de preservação implementado no SAHI-FCRB					
META 3 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital no Serviço de Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa – SAHI/FCRB						
3.1. Preparar os pacotes SIP de uma coleção ou fundo do acervo histórico do SAHI (representantes digitais, acervo no software Sophia e na suíte Fotoware); 3.2. Preparar os pacotes SIP de uma coleção ou fundo do acervo institucional (inventários de acesso, suíte Fotoware, mídias, documentos avulsos e SEI) do SAHI/FCRB; 3.3. Planejar a transferência dos pacotes SIP para geração dos pacotes AIP de uma coleção ou fundo dos acervos histórico e institucional para o repositório digital de preservação do SAHI/FCRB; 3.4. Elaborar protocolo para gestão ativa de preservação dos pacotes AIP e DIP do SAHI/FCRB;	Bolsa - Pessoa Física x mês	2 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 74.400,00	13	24
SUBTOTAL META 3				R\$ 74.400,00		
PRODUTOS META 3	3.1. Pacote SIP de uma coleção ou fundo do acervo histórico do SAHI-FCRB criado. 3.2. Pacote SIP de uma coleção ou fundo do acervo institucional do SAHI-FCRB criado. 3.3. Fluxo de transferência de SIP elaborado do SAHI-FCRB. 3.4. Protocolo para gestão da preservação dos pacotes AIP e DIP do SAHI-FCRB. 3.5. Relatório com fluxo de empacotamentos implementado no SAHI-FCRB.					
META 4 – Definir documentação estruturante organizacional para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC						

4.1. Diagnosticar o acervo digital do SAH/DAD/COC (volume, gêneros, formatos, sistemas utilizados, relação de metadados para cada acervo) para identificação de possíveis recomendações embasadas em normas nacionais/internacionais sobre preservação digital; 4.2. Elaborar proposta de diretrizes para preservação Digital do acervo arquivístico digital custodiado no SAH/DAD/COC; 4.3. Definir diretrizes de digitalização do acervo arquivístico do SAH/DAD/COC	Bolsa - Pessoa física x mês	2 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 74.400,00	1	12
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00	1	12
SUBTOTAL META 4				R\$ 126.000,00		
PRODUTOS META 4	4.1. Relatório de diagnóstico de acervos arquivísticos digitais do SAH/DAD/COC. 4.2. Proposta de Plano de Preservação Digital para o SAH/DAD/COC. 4.3. Relatório com diretrizes para digitalização do acervo arquivístico SAH/DAD/COC.					
META 5 - Definir infraestrutura tecnológica para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC						
5.1. Identificar infraestrutura tecnológica organizacional para preservação de documentos arquivísticos digitais no SAH/DAD/COC 5.2. Definir a estrutura dos Pacotes de Informações de Submissão (SIP), Arquivamento (AIP) e Disseminação (DIP) para o acervo SAH/DAD/COC	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 37.200,00	13	24
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$4.300,00	R\$ 51.600,00	13	24
SUBTOTAL META 5				R\$ 88.800,00		
PRODUTOS META 5	5.1. Relatório com o mapeamento da infraestrutura tecnológica organizacional do SAH/DAD/COC. 5.2. Termo de referência elaborado para o SAH/DAD/COC. 5.3. Relatório com diretrizes para estabelecimento da estrutura de pacotes AIP e DIP do SAH/DAD/COC.					
META 6 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital do Serviço de Arquivo Histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz - SAH/DAD/COC						
6.1. Preparar pacotes SIP de uma coleção ou fundo do SAH/DAD/COC; 6.2. Transferir os pacotes SIP de uma coleção ou fundo do SAH/DAD/COC para o Archivematica e gerar os pacotes AIP; 6.3. Elaborar protocolo para gestão ativa de preservação dos pacotes AIP e DIP.	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$3.100,00	R\$ 37.200,00	13	24
SUBTOTAL META 6				R\$ 37.200,00		

PRODUTOS META 6	6.1. Pacote SIP de uma coleção ou fundo do SAH/DAD/COC criado. 6.2. SIP de uma coleção ou fundo SAH/DAD/COC transferido e AIP gerados. 6.3. Protocolo para gestão da preservação dos pacotes AIP e DIP do SAH/DAD/COC. 6.4. Relatório com fluxo de empacotamentos implementado no SAH/DAD/COC.					
Meta 7 – Implementar laboratório de digitalização para preservação digital da VideoSaúde Distribuidora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – VSD/ICICT						
7.1. Desenvolver e implementar a infraestrutura tecnológica organizacional para digitalização de acervos videográficos para preservação integrada ao uso do Repositório Digital de Preservação da FIOCRUZ (Archivematica) 7.2. Desenvolver software/aplicação para extração de metadados que permita interoperabilidade entre bases de dados para elaboração dos pacotes de informação	Laboratório de digitalização acervos videográficos	1	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	1	8
	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 4	R\$ 5.100,00	R\$ 20.400,00	11	14
	Bolsa - Pessoa física X mês	1 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 37.200,00	1	12
SUBTOTAL META 7				R\$ 457.600,00		
PRODUTOS META 7	7.1. Infraestrutura tecnológica organizacional da VSD/ICICT identificada. 7.2. Termo de referência para VSD/ICICT elaborado. 7.3. Laboratório de digitalização de documentos videográficos da VSD/ICICT implantado. 7.4. Software para extração de metadados do VSD/ICICT desenvolvido e aplicado					
Meta 8 - Gerenciar os documentos arquivísticos digitais para preservação digital da VideoSaúde Distribuidora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – VSD/ICICT						
8.1. Digitalizar uma coleção do acervo videográfico da VSD/ICICT e da FCRB;	Bolsa - Pessoa física x mês	1 x 12	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00	6	17
8.2. Preparar pacotes SIP de uma série arquivística da VSD/ICICT 8.3. Transferir os pacotes SIP de uma série arquivística da VSD/ICICT para o Archivematica e gerar os pacotes AIP.	Bolsa - Pessoa física x mês	2 x 12	R\$ 3.100,00	R\$ 74.400,00	13	24
SUBTOTAL META 8				R\$ 126.000,00		
PRODUTOS META 8	8.1. Uma coleção da VSD/ICICT e uma coleção da FCRB digitalizadas. 8.2. Pacotes SIP de uma série arquivística da VSD/ICICT criados. 8.3. SIP de uma série arquivística transferido e AIP gerados. 8.4. Protocolo para gestão da preservação dos pacotes AIP e DIP da VSD/ICICT. 8.5. Relatório com fluxo de empacotamentos da VSD/ICICT implementado.					
SUBTOTAL	META 1			R\$ 302.400,00		
	META 2			R\$ 327.400,00		
	META 3			R\$ 74.400,00		
	META 4			R\$ 126.000,00		
	META 5			R\$ 88.800,00		
	META 6			R\$ 37.200,00		
	META 7			R\$ 457.600,00		
	META 8			R\$ 126.000,00		

		TOTAL	R\$ 1.539.800,00
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
MÊS/ANO	VALOR		
Setembro/2023	R\$ 1.139.800,00 (Um milhão, cento e trinta e nove mil e oitocentos Reais)		
Outubro/2023	R\$400.000,00 (Quatrocentos mil Reais)		
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD			
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO	
3.3.90.39 – Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	<i>Não</i>	R\$ 1.139.800,00 (Um milhão, cento e trinta e nove mil e oitocentos Reais)	
4.4.90.52 - Aquisição de Permanente	<i>Não</i>	R\$400.000,00 (Quatrocentos mil Reais)	
12. PROPOSIÇÃO			
Local e Data conforme dados da assinatura digital certificada			
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada MARIO DOS SANTOS MOREIRA Fundação Oswaldo Cruz			
13. APROVAÇÃO			
Local e data conforme dados da assinatura digital certificada			
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora ALEXANDRE DE SOUZA SANTINI RODRIGUES Fundação Casa de Rui Barbosa			



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre de Souza Santini Rodrigues, Usuário Externo**, em 26/09/2023, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA, Presidente**, em 26/09/2023, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3161232** e o código CRC **DF32242E**.

